

1 Ata da reunião ordinária do **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE FRANCA** realizada
2 no dia vinte e um de novembro de dois mil e vinte e três, às dezoito horas, no Salão de
3 Treinamentos da Secretaria Municipal de Saúde, sito à Avenida Doutor Flavio Rocha,
4 número quatro mil setecentos e oitenta, no Jardim Redentor Com a participação dos
5 seguintes conselheiros Kaylla Aparecida Pires Benedito, Clóves Plácido Barbosa, Joelma
6 Guirão Abdala, Guilherme Metidieri Correia, Mônica Maria Nunes Teixeira, Giane Alves
7 Stefani, Adriana Helena Barbosa Santiago, Mônica de Castro Domenes, Leziane Isolina
8 Vilela, Daniela Renata Ubiali de Almeida Ferrari e Grinaura Assis. Sr. Clóves presidente
9 do CMS inicia a reunião com o **1º item da pauta: Aprovação da Ata da Reunião**
10 **Extraordinária de Novembro.** Clóves pergunta aos conselheiros se todos leram a ata
11 enviada da reunião extraordinária, se teriam alguma consideração a fazer e se poderia
12 ser aprovada. Todos os conselheiros presentes fizeram a leitura da ata, sem alterações a
13 serem feitas, somente correções na escrita, e sendo a mesma considerada **APROVADA.**
14 **2º item da pauta: Apresentação e Aprovação dos Planos de Trabalho do Berçário**
15 **Dona Nina e Casa de Apoio Dom Pedro Luiz.** Clóves colocou que os planos de trabalho
16 passaram pela análise da Comissão de Finanças, onde foi feita uma ata (anexo) e enviado
17 aos conselheiros com antecedência. Clóves faz a leitura da ata da comissão e pergunta
18 ao colegiado se teriam alguma dúvida sobre os planos e se poderia considerar aprovados.
19 Todos os conselheiros presentes na reunião aprovaram os planos de trabalho.
20 **APROVADOS. 3º item da pauta: Apresentação dos Indicadores Referentes ao**
21 **SAMU.** Clóves pediu para que a conselheira Giane iniciar a apresentação. Giane,
22 Coordenadora do Departamento de Urgência e Emergência, colocou que o SAMU faz
23 parte da Política Nacional de Urgências e Emergências, instituída em 2003, e ajuda a
24 organizar o atendimento na rede pública prestando socorro à população em casos de
25 emergência. Tem como objetivos: reduzir o número de óbitos, o tempo de internação em
26 hospitais e as sequelas decorrentes da falta de socorro precoce. O serviço funciona 24
27 horas por dia com equipes de profissionais de saúde, como médicos, enfermeiros,
28 auxiliares de enfermagem e condutores. Atendimentos: urgências de natureza traumática,
29 clínica, pediátrica, cirúrgica, gineco-obstétrica e de saúde mental da população. Giane
30 colocou quais os tipos de chamadas que o SAMU deveria atender: ocorrência de
31 problemas cardiorrespiratórios, intoxicação exógena, queimaduras graves, ocorrência de
32 maus tratos, trabalhos de parto onde haja risco de morte da mãe ou do feto, tentativas de
33 suicídio, crises hipertensivas, acidentes/traumas com vítimas, afogamentos, choque

34 elétrico, acidentes com produtos perigosos e transferência inter-hospitalar de doentes
35 com risco de morte. Colocou também que o SAMU tem dois serviços distintos, central de
36 regulação e o atendimento das ambulâncias, trabalhando com classificação de risco e
37 sempre priorizando o mais arriscado primeiro. A Central de Regulação não tem
38 necessidade de estar no mesmo local que as ambulâncias, ela não faz somente despacho
39 de ambulâncias, realiza orientações a população através do 192 onde o médico pode tirar
40 as dúvidas. Colocou que existe três médicos, 24hs trabalhando dentro da central e um na
41 ambulância. A Central de Regulação de Urgência Três Colinas - Franca organiza o
42 despacho de 10 ambulâncias, sendo elas: USA Franca, USB 01 Franca, USB 02 Franca,
43 USB Orlândia, USB São Joaquim da Barra, USB Ituverava, USB Ipuã, USB Guará, USB
44 Miguelópolis e USB Patrocínio Paulista. Giane colocou que o número de atendimentos da
45 CRU de 01/11/2021 a 31/10/2023 foram 87.223 atendimentos telefônico e os
46 atendimentos das ambulâncias foram: USA Franca - 3735, USB Franca - 22220, USB
47 Orlândia - 3339, USB São Joaquim da Barra - 3224, USB Ituverava - 3850, USB Ipuã -
48 808, USB Guará - 1532, USB Miguelópolis - 1096 e USB Patrocínio Paulista - 1053.
49 Colocou que Franca tem uma central que regula para três regiões (Três Colinas, Alta
50 Anhanguera e Alta Mogiana), 22 municípios, tem sete bases descentralizada e uma em
51 Franca. Sobre o Tempo Resposta (ligação até a chegada no local), que são dados
52 enviados ao Ministério da Saúde, Giane colocou a partir do segundo semestre de 2021
53 até o primeiro semestre de 2023, onde a média entre Tempo de Resposta Mínimo e
54 Tempo de Resposta Máximo foram: **2º sem 2021 – 21; 1º sem 2022 – 24; 2º sem de**
55 **2022 – 19 e 1º sem 2023 – 23.** Esses resultados é o que o Ministério da Saúde utiliza
56 para avaliar a qualidade do serviço. Waléria acrescentou que já está em discussão com
57 DRS VIII, pois não é intenção do município de Franca regular para as regiões Alta
58 Anhanguera e Alta Mogiana. Colocou que Franca não tem equipe suficiente para fazer
59 essa regulação, não recebe nada por esse trabalho. A intenção é ficar somente com a
60 região Três Colinas, pois ficando somente com os dez municípios dessa região o tempo
61 resposta diminui muito. Hoje o tempo de resposta é alto em detrimento da regulação de
62 22 municípios e a equipe e equipamentos não ser suficientes. Giane colocou sobre a
63 média do tempo resposta do mês de outubro, **Zona Norte** - Tempo mínimo= 04 min.,
64 Tempo máximo= 27 min., **Tempo médio = 08min; Zona Oeste** - Tempo mínimo= 06 min.,
65 Tempo máximo= 25 min., **Tempo médio = 12min.** podendo melhorar para 10min. que é
66 o tempo resposta padrão; **Zona Leste** - Tempo mínimo= 07 min., Tempo máximo= 27

67 min., Tempo médio = 13min.; Zona Sul - Tempo mínimo= 08 min., Tempo máximo= 33
68 min., Tempo médio = 16min. MISSÃO do SAMU - Diminuir o intervalo terapêutico para
69 os pacientes vítimas do trauma e urgências clínicas, possibilitando maiores chances de
70 sobrevivida e diminuição das sequelas. VALORES – Responsabilidade, Equidade,
71 Comprometimento, Agilidade, Segurança. Colocou que estão recebendo ambulâncias
72 novas para poder melhorar a frota e dar mais segurança e agilidade nos atendimentos.
73 Mas o espaço onde hoje está a central está pequeno, precisaria melhorar, necessitaria de
74 uma sala mais ampla e com tecnologias para ajudar e agilizar o trabalho da equipe. Com
75 isso vem a proposta que é ter duas bases, manter a que já existe e outra base e
76 ambulância para o novo local e assim diminuiria o tempo resposta. **4º item da pauta:**
77 **Apresentação do Plano de Arboviroses.** Renata responsável pela gestão pelos setores
78 de vigilância epidemiológica, SVO e CEREST, inicia a apresentação do Plano Municipal
79 de Contingência das Arboviroses Urbanas 2023/2024 e colocou que as arboviroses são
80 um grave problema no Âmbito não só da Saúde Pública, mas afeta os diversos setores,
81 sociais e econômicos das regiões afetadas. Hoje, o Brasil, enfrenta um cenário
82 epidemiológico marcado pela circulação simultânea da Dengue, Chikungunya, Doença
83 Aguda pelo Vírus Zika (DAVZ) e Febre Amarela (FA), a cocirculação destes vírus tem
84 potencial de impactar diretamente os sistemas de saúde, a dinâmica da cidade, e
85 principalmente, a qualidade de vida da população. A dengue, a mais comum das
86 arboviroses tem a sua ocorrência vinculada a determinantes que mantêm a infestação
87 vetorial e a circulação viral num território, tais como fatores climáticos, demográficos,
88 socioculturais, de infraestrutura urbana, de dinâmica populacional e de susceptibilidade
89 aos vírus circulantes. O município de Franca (SP) apresenta um conjunto de condições
90 favoráveis que contribuem para transmissão dessa doença, sendo elas: considerável
91 densidade populacional; circulação de pessoas oriundas de diversas localidades e países;
92 infestação pelo *Aedes aegypti*; e a susceptibilidade de grande parcela da população aos
93 arbovírus. Nesse plano contempla os seguintes eixos: Vigilância em Saúde; Assistência;
94 Imunização; Comunicação e Mobilização Social; Educação Permanente; Respostas
95 rápidas frente à (s) epidemia (s). “Vigilância em Saúde” contempla 3 vigilâncias:
96 Epidemiológica, Sanitária e Ambiental. Colocou que a Vigilância Epidemiológica é
97 responsável por: estabelecer fluxos de notificação com a Rede de Atenção Básica
98 Primária da sua área de abrangência e notificar em tempo oportuno para ações
99 pertinentes a investigação dos casos graves, formas atípicas e Óbitos Suspeitos de

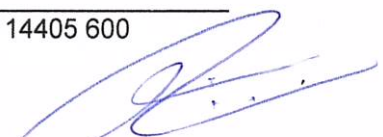
100 Arboviroses em cada região do município; trabalhar em conjunto com a unidade sentinela
101 (UPA ANITA) para a análise de circulação viral e de sorotipos do vírus da Dengue,
102 monitorar notificações da Rede de Atenção à Saúde e identificar unidades de saúde
103 silenciosas; garantir a coleta, recebimento, cadastro, transporte e recursos necessários
104 para enviar ao IAL (Instituto Adolfo Lutz) amostras biológicas; selecionar e encaminhar
105 ao IAL, amostras de sangue de unidades sentinelas para circulação viral; acompanhar os
106 resultados das amostras enviadas ao IAL, comunicando imediatamente os casos
107 positivos, casos graves e óbitos de arboviroses para a equipe de controle vetorial; fazer o
108 fechamento das notificações, conforme os resultados, encerrando e monitorando
109 continuamente a completitude e consistência das fichas de notificação, a classificação
110 final dos casos nos sistemas correlatos (SINAN); analisar os dados para acompanhar a
111 tendência dos casos no tempo e espaço segundo produzindo e divulgando relatórios de
112 situação epidemiológica das Arboviroses; sempre que detectar, na Rede de Atenção à
113 Saúde, falhas na notificação, nos fluxos, no diagnóstico laboratorial específico e no
114 manejo clínico dos suspeitos de arboviroses, intervindo para a readequação dos fluxos
115 inadequados; garantir a coleta, recebimento, cadastro, transporte e recursos necessários
116 para enviar ao IAL amostras biológicas dos casos suspeitos de arboviroses que evoluíram
117 a óbito; mapeamento no município onde ocorreram os casos positivos para atuar com as
118 ações necessárias. Daniela responsável pela vigilância ambiental e sanitária continua a
119 apresentação, “Vigilância, Prevenção e Controle Vetorial”. Colocou que a vigilância
120 ambiental é a responsável pelas ações, que são contínuas, para a prevenção e controle
121 vetorial. São elas: gerir o fornecimento, consumo e o estoque de insumos, equipamentos,
122 inclusive os de proteção individual (EPI), para as atividades de vigilância, prevenção e
123 controle vetorial do *Aedes aegypti*; realizar a manutenção, conserto e substituição dos
124 equipamentos para controle vetorial; intensificar as ações de controle vetorial na
125 sazonalidade da dengue e demais atividades de Vigilância, Prevenção e Controle Vetorial;
126 trabalhar de forma integrada com as Vigilâncias: Sanitária e Epidemiológica; manter
127 digitação no Sistema atualizado; avaliar periodicamente, os indicadores de produção,
128 produtividade, positividade e outros dados pertinentes à gestão das atividades
129 desenvolvidas; realizar reuniões com as vigilâncias, para discutir os dados
130 epidemiológicos e estratégias de controle; manter as atividades de campo (casa/casa);
131 manter as atividades de bloqueio contra criadouros; manter arrastão de limpeza realizado
132 em todos os bairros do município; manter a coleta de pneus; realizar mutirões envolvendo

133 a comunidade, os agentes de Saúde e o setor público e privado; capacitar equipe do
134 Controle de Vetores. Renata colocou as atribuições da “Imunização da Febre Amarela”,
135 que é outro eixo do protocolo, são elas: monitorar a cobertura vacinal e implementar ações
136 de vacinação para o atingir a cobertura mínima de 95% da população do município de
137 Franca em público elegível; planejamento de ações prioritárias conforme cenário
138 epidemiológico e cobertura vacinal em áreas de maior risco; levantar o número de doses
139 da vacina de FA e insumos necessários para intensificação da vacinação; elaborar plano
140 operativo para a intensificação de vacinação, contendo o número de equipes e
141 profissionais envolvidos, necessidade de veículos para transporte das equipes e
142 distribuição de vacinas e insumos correspondentes; definir postos de vacinação volantes
143 para intensificação de vacinação; monitorar e notificar a Atenção Básica e a Rede de
144 Assistência de Urgência e Emergência quanto a possibilidade da ocorrência de eventos
145 adversos até 30 dias da aplicação da vacina; notificar os erros de imunização e proceder
146 à investigação de acordo com protocolos recomendados; realizar busca ativa de faltosos
147 e com atraso vacinal na rotina. Lesiane fez a apresentação do eixo de “Assistência”,
148 colocando que esse visa estabelecer e fortalecer as redes de cuidado-Atenção Básica e
149 Urgência/Emergência- com o objetivo de atender, identificar, notificar, dar assistência a
150 todos os casos suspeitos de arboviroses do município. Colocou que é de competência de
151 todos os profissionais de saúde da atenção básica, em conjunto com profissionais da
152 Vigilância em Saúde, o trabalho em rede para ações integradas de promoção, prevenção
153 e cuidados relacionados às arboviroses. E as atribuições desse eixo são: analisar e
154 gerenciar a aquisição dos insumos necessários para o atendimento, manejo clínico dos
155 pacientes suspeitos de arboviroses e realização de exames; transporte de material
156 biológico para os laboratórios de referência e retorno ágil de resultados; estabelecer e
157 Implementar fluxo assistencial, garantindo a referência e contra referências dos
158 pacientes suspeitos e avaliação constante para verificar a permanência ou necessidade
159 troca do fluxo estabelecido. Daniela apresenta o eixo “Comunicação e Mobilização Social”
160 que visa fomentar o desenvolvimento de ações educativas para a mudança de compor-
161 tamento e adoção de práticas para a manutenção do ambiente domiciliar. As atribuições
162 desse eixo: articular a integração com Secretaria Municipal de Educação (Gestão de
163 Programas e Projetos) e Diretoria de Ensino (PCNP Ciências) para a realização da 12ª
164 edição do Concurso Cultural “Parceiros da Saúde contra o Aedes aegypti”; articular com
165 o gabinete da Secretaria de Saúde para a retomada da “Brigada de Controle de Aedes

166 aegypti” conforme Plano Municipal de Arboviroses 2024, cujo objetivo é elaboração do
167 mapa de risco de proliferação do mosquito em cada prédio público que são ocupados
168 pelos órgãos do município; articular com a Comunicação Oficial a intensificação de ações
169 de comunicação social nos locais de aumento de transmissão, além da veiculação pelo
170 menos duas vezes no ano a Campanha Publicitária "15 minutinhos contra o Aedes
171 aegypti" (Mini Outdoor), para alertar a população da responsabilidade de cada um no
172 combate ao vetor Aedes aegypti; disponibilização virtual de material educativo/informativo
173 com orientação sobre as doenças transmitidas pelo Aedes aegypti, sintomas e medidas
174 a serem tomadas em caso de infecção pelo vírus; articular com profissionais de
175 imobiliárias de Franca com intuito de orientar sobre a importância da manutenção de
176 imóveis desocupados sob a responsabilidade das mesmas para impedir a proliferação do
177 Aedes aegypti; fixação de Cartazes nas UBS; fomentar para o aumento do índice de
178 participação das escolas no concurso cultural "Parceiros da Saúde contra o Aedes
179 aegypti"; disponibilizar capacitação e treinamento para os equipamentos sociais
180 cadastrados no Plano de Arboviroses, visando à multiplicação das informações de
181 combate ao mosquito a públicos específicos; atender às solicitações de Equipamentos
182 Sociais para palestras, exposições, divulgando a campanha "15 minutinhos"; atender a
183 demanda de treinamento para Profissionais de Saúde; atender a demanda e treinamento
184 para novos funcionários; manter a mídia permanentemente informada, por meio de
185 comunicados ou notas técnicas nos canais oficiais da Prefeitura de Franca; realização de
186 mutirão para destruição de criadouros após a atividade de ADL (Avaliação de Densidade
187 Larvária) e a escolha é feita a partir do resultado do índice; participar da capacitação
188 continuada provida pelo governo em âmbito estadual ou federal. Daniela colocou sobre o
189 eixo "Educação Permanente" que será voltado para a educação permanente um
190 importante processo de capacitação, atualização e conscientização dos profissionais de
191 saúde e tem como finalidade promover embasamento para que os profissionais sejam
192 multiplicadores desse conhecimento. Com as atribuições de: realizar capacitações para
193 rede de assistência, vigilância e imunização seguindo os protocolos, informes técnicos,
194 legislação e demais diretrizes preconizadas pela SMS; capacitar os técnicos e agentes
195 envolvidos nas atividades de vigilância, prevenção e controle vetorial do Aedes aegypti e
196 manter capacitadas equipes para realizar a atividade. Apresentou também sobre o eixo
197 "Respostas Rápidas Frente às Epidemias", em períodos emergenciais ações
198 intersetoriais devem ser implementadas, imediatamente, visando a mitigação do impacto



199 desses agravos no município e na saúde da população. Conforme preconizado pelas
200 “Diretrizes para Organização dos Serviços de Atenção à Saúde em Situação de Aumento
201 de Casos ou Epidemia de Dengue”, a abordagem precoce do paciente, a correta
202 classificação do caso e seu manejo são fatores importantes para evitar a evolução dos
203 casos graves para o óbito. Clóves coloca o plano em votação. Todos os conselheiros
204 aprovam. **APROVADO.** Waléria, Secretária de Saúde, pediu a palavra e colocou sobre a
205 solicitação de inserção dos indicadores dos farmaceuticos na Prestação de Contas,
206 explicou que na prestação de contas é informado somente o que o Ministério da Saúde
207 solicita, por esse motivo não está especificado o atendimento dos farmaceuticos. Colocou
208 que será inserido na prestação de contas do proximo ano, porque se inserir nesse ultimo
209 quadrimestre não terá comparativo. Finalizou que irá terminar o quadrimestre conforme
210 foram feitos os 1º, 2º e 3º quadrimestres e será inserido já no primeiro quadrimestre de
211 2024, lembrando que não é uma informação transmitida ao Ministério da Saúde. Clóves
212 colocou que as reuniões serão somente presenciais em 2024, pois os conselheiros vem
213 fazendo questionamentos no grupo de whatsapp, nas reuniões online e depois não
214 participam das reuniões presenciais. Colocou sobre a ultima pergunta no grupo de
215 whatsapp sobre uma matéria que a imprensa divulgou sobre caso de denúncia de estupro,
216 numa clínica popular. Colocou que não seria o local correto para discutir, até porque
217 estava em segredo de justiça e deveria ser debatido em reunião presencial do CMS.
218 Clóves fez a leitura da pergunta da conselheira Raquel: **“Bom dia, conselheiros. Há
219 dois dias a imprensa divulgou esse caso de denúncia de estupro, numa clínica
220 popular. Diz-se que está havendo investigação, e que a clínica afastou o médico.
221 Eu fiquei pensando qual nosso papel, enquanto Conselho, diante de uma situação
222 dessas. Nos manifestamos? Buscamos informação para saber se a investigação
223 está ocorrendo de forma correta? Acolhemos a vítima? A clínica atende pelo SUS?
224 Como as clínicas contratadas pelo SUS capacitam e monitoram o trabalho dos seus
225 funcionários? Enfim, são muitas as perguntas que me ocorrem. Aproveito para
226 abordar esse assunto porque a violência sexual em ambientes de saúde é muito
227 mais frequente que a gente imagina, e exige uma abordagem complexa.”** Clóves
228 encaminhou a pergunta a secretária de saúde Waléria, que respondeu: **“Boa tarde. O
229 contrato com a Secretaria de Saúde com a empresa Amor Saúde, não contempla
230 consulta na especialidade em neurologia e portanto não guardo qualquer relação
231 direta com a investigação de estupro recentemente denunciada. Outro sim, a**



232 **Secretaria de Saúde esclarece que repudia todos e quaisquer atos de violência**
233 **sexual, física e psicológica cometidas dentro de estabelecimentos de saúde. E**
234 **informa que permanece vigilante para que tais fatos não ocorram em Unidades de**
235 **Saúde de Gestão Municipal, sejam elas próprias ou conveniadas.** “ Waléria
236 complementou que todas as empresas que o município tem contrato de prestação de
237 serviço, cada contrato tem um responsável, que fiscaliza e faz as visitas. Colocou que não
238 poderia interferir porque a empresa não presta esse serviço para o município e não teria
239 como investigar algo que não ocorreu dentro do serviço. Nada mais a tratar eu Kaylla
240 Aparecida Pires Benedito, redigi esta Ata, que se aprovada será assinada. Franca, 21 de
241 novembro de 2023.

242

243

244

245

246  Clóves Plácido Barbosa

247 Presidente



Kaylla Aparecida Pires Benedito

Secretária